

VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

Ata da Conferência

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito foi realizada no auditório do Parque Zoobotânico e Orquidário Municipal de Santos, à Praça Washington s/nº. - Bairro José Menino, a VI Conferência de Proteção e Bem-Estar Animal de Santos. Iniciou-se com o credenciamento dos participantes, às 09 horas. A Conferência foi presidida pela Sra. Denise Rosas Augusto, Presidente do COMVIDA e membro da Comissão, conforme art. 7º do Cap. IV do Regimento da VI Conferência Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal e secretariada pelas Sras. Sandra Cunha dos Santos e Glaucia dos Santos Reis, secretárias da Seção de Apoio aos Conselhos – SEACON, com apoio da Sra. Lenir Selma Alves - SEACON e do Sr. Éder Santana de Oliveira - DEPAVI. A Sra. Denise abriu a reunião e convidou o Secretário de Meio Ambiente Sr. Marcos Libório e o Vereador Sr. Benedito Furtado a comporem a mesa. Às 10 horas, o Secretário de Meio Ambiente realizou a abertura oficial, agradecendo a presença e participação do Vereador Benedito Furtado, saudou a Presidente Denise e todos os conferencistas e o Conselho COMVIDA, pelas pautas e soluções alcançadas. Lembrou que Santos é um dos poucos municípios com esse nível de organização, com grandes parceiros como a Polícia Ambiental e a Guarda Municipal. Ressaltou a importância de colocar a proteção e o bem-estar como focos principais e que a coordenadoria dos parques é a que recebe mais recursos, dos existentes, na SEMAM. As ONG's participam no desenvolvimento das políticas, neste ano, com a situação icônica do transporte de cargas vivas, reconhece sua importante participação. Não é autoridade no assunto, mas busca abrir portas para soluções para a causa animal. Destacou que o país viverá momentos peculiares à frente e por isso precisam estar cada vez mais unidos e, assim, se fortalecerem, se não houver um ambiente saudável, não existe saúde. Santos, com todos os problemas que possui, continua sendo referência, que essa Conferência traga resultados que norteiem as políticas públicas. Agradeceu e em seguida, o Sr. Benedito Furtado cumprimentou os gestores de ONG's e todos os participantes, principalmente os que vieram de locais mais distantes, da Área Continental. Sobre o embarque de cargas vivas, adiantou que podem viver essa situação ainda em 2018 e que a legislação precisa ser federal, com mais dificuldade, agora que não contam mais com parlamentares que defendiam a causa animal. Comparou a situação de combate dos animais de rua, sendo mais difícil agora por lutarem contra o agronegócio. Propôs que o Conselho modifique o regimento e também aceite pessoas da sociedade civil que não sejam do 3º. Setor e dessa maneira o

Conselho ganhe mais vida. Disse ser uma alegria estar nessa Conferência e que a proteção animal possui um arcabouço legal, precisando melhorar a fiscalização e a estrutura, lembrando que a Prefeitura ainda está em crise financeira. Destacou o aumento da consciência coletiva, bom para os animais e para o mercado, que precisam retomar atos como a caminhada em defesa dos animais. Encerrou com um provérbio chinês: **“o que nos une e não o que nos separa deve ser nosso objetivo”**. Em seguida, a Presidente convidou a coordenadora da CODEVIDA, Sra. Leila, que agradeceu. Esclareceu que perderam muitos funcionários, o que compromete a qualidade de vida dos animais e que o público só vê o que acontece da porta para fora. Agradeceu às ONG's DVA e Viva Bicho, clínicas e laboratórios que receberam animais anonimamente, proporcionando que nenhum ficasse sem atendimento, considerando sorte poder contar com a confiança dessas pessoas sérias. Também destacou a parceria com a polícia ambiental e a guarda municipal e o Coronel Del Bel. Quanto à castração, o número diminuiu, mas foi constatado que a quase totalidade dos filhotes vem de cidades vizinhas, que infelizmente continuam transferindo os problemas para Santos. Passando às propostas, o Sr. Éder, chefe do Departamento dos Parques, esclareceu que as propostas apresentadas nas Pré-Conferências e agora analisadas e colocadas em votação serão enviadas à Prefeitura, que analisará a viabilidade e encaminhará aos Órgãos competentes. Como na proposta nº.1, quando perguntaram acerca do monitoramento das câmeras e da nº. 4, em que o Sr. Furtado lembrou que o sistema deve ser integrado aos nacionais, duas propostas não foram aprovadas: “3) Criação de local para confinamento de animais de rua” e “4) Identificação dos animais de rua e/ou comunitários” e, portanto, retiradas. Sr. Bruno propôs melhorar a comunicação à população sobre a necessidade de identificar os animais, o que será elaborado nas reuniões do novo biênio. Quanto à proposta nº. 6, o Secretário lembrou que já há recursos destinados e que verificarão a possibilidade de melhorias para o posto de Caruara também. Na proposta nº. 7, adicionaram a palavra Estruturação, adequando o texto ao pretendido. O Sr. Furtado destacou que é uma questão que procura resolver há 15 anos, com altos e baixos, e o Sr. Libório explicou que tem sido resolvida com forças-tarefa com a polícia, pois trata-se de uma questão não só ambiental, mas da segurança, devido ao envolvimento de traficantes. A destinação não precisa ser em Santos e os exames preliminares podem ser em parceria com universidades e reforçou a importância de se unirem diante das causas. Na proposta nº. 10, Sr. Furtado sugeriu a confecção de cartilhas explicando sobre a castração.

Seguem as propostas aprovadas, sugeridas nas Pré-Conferências:

1. Colocar câmeras na entrada do bairro Caruara: descida do Iriri, Portinho, Monte Cabrão, na rua da CODEVIDA, objetivando a identificação de pessoas e veículos que abandonam animais.
2. Um veículo à disposição da Área Continental para transporte de animais e seus responsáveis, seja para atendimento clínico, seja para transporte a Santos nos casos em que é necessária cirurgia dos animais.
3. Disponibilização de recursos, objetivando a realização de exames laboratoriais nos animais.
4. Chipar todos os animais da região do município de Santos.
5. Melhoria das condições físicas do consultório de Caruara, bem como mão de obra para realização de limpeza.
6. Reavaliação da implantação de atendimento em Monte Cabrão.
7. Estruturação para recolhimento de cavalos no município de Santos.
8. Criação de um Centro de Tratamento para Animais Silvestres (CETAS) no município de Santos.
9. Campanha de conscientização para a melhoria do bem-estar da vida animal por espécie.
10. Intensificar a campanha de castração.
11. Criação de Hospital Veterinário na Zona Noroeste.
12. Ampliação do Projeto MERA – (Minha Escola Respeita os Animais).

Em seguida, foram eleitos por aclamação 08 (oito) Titulares e 03 (três) Suplentes das ONG's participantes:

a. Titular: Marília Asevedo Moreira - DVA

Suplente: Ana Lúcia da Cruz

b. Titular: Denise Rosas Augusto - DVA

Suplente: Edson Clayton Julio da Silva

c. Titular: Rita Caraméz - DVA

Suplente: Lidiane Santos Matos Goes

d. Titular: Maria Regina Chaves Mobrizi – DVA

Suplente:

e. Titular: Bruno Matsumoto Ruiz

Suplente:

f. Titular: Erika Conzo Rios

Suplente:

g. Titular: Nadir Pereira Christo Coscia

Suplente:

h. Titular: José Roberto Castro Santos

Suplente:

Os representantes do Terceiro Setor para os cargos de suplência em aberto e das demais instituições serão indicados oficialmente pelas mesmas. Nada mais havendo a ser tratado, os trabalhos foram encerrados às 12 horas e 30 minutos.

DENISE ROSAS AUGUSTO

Presidente

SANDRA CUNHA DOS SANTOS

Relatora